

## APRESENTAÇÃO

Depois de oito volumes temáticos, este número 47 da *O que nos faz pensar* é constituído por textos avulsos, que, por sua qualidade filosófica, representam contribuições de excelência à comunidade acadêmica – e nos fazem pensar.

Há artigos de revisão da história da filosofia que tratam do cânone moderno e contemporâneo. Flavio Loque discute a tolerância em Locke, Ricardo Barbosa aborda a ciência e a universidade em Max Weber, Gilberto Bonadio relaciona a criação artística em Bergson e Proust, Marco Casanova destaca a tonalidade afetiva do tédio em Heidegger.

Há artigos temáticos, escritos coletivamente. Adriano Martins e Breno Costa abordam a questão da tecnologia a partir do trabalho de Álvaro Vieira Pinto. Já Isabel Cafezeiro, André Campos da Rocha, Carmen Gadelha e Ricardo Kubrusly ousam fazer conexões entre arte, filosofia e matemática a partir do paradoxo de Richardson. Por sua vez, Alexandre Fernandes, trazendo o debate da filosofia para suas referências brasileiras, pergunta-se o que nos fazem pensar Exu e Criolo.

Em dois ecos do número 46 da *O que nos faz pensar*, dedicado à pandemia de Covid-19, Rafael Saldanha escreveu sobre colapso climático e Carlos Estellita-Lins sobre doença e antropoceno. Os dois artigos atestam que as questões filosóficas levantadas pela situação global diante da pandemia permanecem nos fazendo pensar.

Esta edição traz ainda uma tradução do artigo “Discurso filosófico e existência em Ricoeur: filosofar após Kierkegaard”, do autor italiano Domenico Jervolino, acompanhada de apresentação dos tradutores Thiago Luiz de Sousa e Luciano Vicente.

Por fim, uma breve surpresa, oferecida por Gustavo Chataignier: uma pequena entrevista com o filósofo francês Alain Badiou em que testemunhamos suas primeiras impressões diante de poemas de Carlos Drummond de Andrade.

Pedro Duarte  
Editor